



Boletim do PRHOAMA

Programa de Homeopatia, Acupuntura e Medicina Antroposófica



Número 5 -Verão 2007

Secretaria Municipal de Saúde

Apresentação

O PRHOAMA Programa de Homeopatia, Acupuntura e Medicina Antroposófica atende aos usuários do SUS/BH desde 1994. Atualmente são 16 homeopatas, 9 acupunturistas e 2 médicos antroposóficos que atendem em 21 unidades básicas e em uma unidade secundária. Este Boletim se propõe a apresentar a todos os trabalhadores da SMSA informações sobre o PRHOAMA e a promover uma maior interação entre os seus profissionais.

São quatro edições por ano: verão, outono, inverno e primavera. Isso porque uma das contribuições destas terapias vitalistas é o resgate da ligação do homem às forças da natureza. A cada estação, a cada novo ciclo do ano, percebe-se a mudança da disposição física e a renovação da disponibilidade interna das pessoas, de seus pensamentos, idéias e sentimentos.

Num Dia de Verão

Como quem num dia de Verão abre a porta de casa
E espreita para o calor dos campos com a cara toda,
Às vezes, de repente, bate-me a Natureza de chapa
Na cara dos meus sentidos,
E eu fico confuso, perturbado, querendo perceber
Não sei bem como nem o quê...
Mas quem me mandou a mim querer perceber?
Quem me disse que havia que perceber?
Quando o Verão me passa pela cara
A mão leve e quente da sua brisa,
Só tenho que sentir agrado porque é brisa
Ou que sentir desgosto porque é quente,
E de qualquer maneira que eu o sinta,
Assim, porque assim o sinto, é que é meu dever senti-lo...

Alberto Caiero/ Fernando Pessoa

Quem é quem

Maria Elisa Carvalho Barbosa, que apresenta o caso clínico desta edição (veja Incentivo à Pesquisa) é médica acupunturista do PRHOAMA desde 1996, atende no Centro de Saúde Dom Joaquim, Distrito Sanitário Nordeste, tendo já trabalhado no C.S. Tirol e Conjunto Ribeiro de Abreu. Em depoimento sobre sua experiência com esta prática médica milenar, ela nos fala com espontaneidade como a Medicina Chinesa entrou em sua vida e como foi vir trabalhar no SUS BH: "quando a Prefeitura ofereceu o concurso para médico acupunturista, vi nesta oportunidade uma forma de levar este tratamento a uma população que não teria acesso à acupuntura. Fiquei muito feliz de ver que foi uma técnica terapêutica prontamente assimilada pela população e desde a sua implantação centenas de pessoas tem se beneficiado dela." (Leia seu depoimento na íntegra na página 2).

Incentivo à pesquisa

O caso clínico desta edição é apresentado pela médica acupunturista Maria Elisa Carvalho Barbosa (veja **Quem é Quem**), e nos mostra como a acupuntura, através de uma abordagem diagnóstica e terapêutica que considera o indivíduo em sua totalidade, não trata apenas de sintomas ou doenças. Uma paciente que inicialmente é tratada com sucesso de dor lombar por hérnia de disco, anos mais tarde a procura espontaneamente para se tratar de depressão com insônia, medos e tonteiras, acreditando que "a acupuntura poderia ajudá-la de novo e isto efetivamente ocorreu". (Vejo o relato na íntegra na página 3).

Onde encontrar

Todos os usuários do SUS/BH podem se tratar com homeopatia, acupuntura e medicina antroposófica. Essas práticas médicas fazem parte da atenção básica. O usuário deve procurar o centro de saúde onde está cadastrado e pegar a guia de referência, fornecida por profissionais de sua equipe de Saúde da Família (médico, enfermeiro, auxiliar de enfermagem) ou das equipes de apoio, como clínico, ginecologista, pediatra, fisioterapeuta, dentista, psicólogo e assistente social. Não é necessário passar pela consulta médica. Ao receber a guia, o usuário será orientado quanto ao centro de saúde que deve procurar para agendar a consulta.

PRHOAMA em eventos

De 01 a 17 de dezembro de 2006 foi realizado em Campinas, São Paulo e Belo Horizonte o 1º COLÓQUIO BRASIL CHINA SOBRE EXERCÍCIOS DA MEDICINA TRADICIONAL CHINESA. No dia 15, no auditório da SMSA houve a palestra Ginástica Terapêutica Chinesa e Saúde Pública proferida pelo Dr. Zhuan Jian Shen que abordou principalmente o Lian Gong. A palestra despertou muito interesse nos mais de 70 participantes que no debate puderam esclarecer dúvidas sobre o tema.

Curso de Formação de Monitores em Lian Gong (Ginástica Terapêutica Chinesa)

A Secretaria de Saúde, enviou projeto, aceito pelo Ministério da Saúde, que fornecerá verba necessária para capacitação de 76 profissionais em Lian Gong, ao longo de 8 meses, em 2007. A introdução do Lian Gong na rede tem como objetivo a prevenção e recuperação da saúde do trabalhador e do usuário.



Boletim do PRHOAMA

Programa de Homeopatia, Acupuntura e Medicina Antroposófica

Quem é quem

A Medicina Chinesa entrou na minha vida

A medicina chinesa entrou na minha vida em março de 1987. Eu ainda cursava o quinto período de medicina na UFMG, quando vi o anúncio de um curso de Acupuntura, promovido pelo Diretório Acadêmico da Faculdade de Medicina.

Nesta época, eu não tinha a menor idéia do que era a Acupuntura, assim como a maioria dos meus colegas e professores. Eu já me interessava pela Homeopatia, com o seu conceito de energia vital, por ter uma visão mais ampla do paciente, da doença e do tratamento. Imaginei que, de alguma forma, a medicina chinesa deveria parecer com esta visão. Foi com esta ilusão que iniciei meu primeiro curso de Acupuntura e um universo maravilhoso se revelou para mim.

Eu sempre senti falta da filosofia, que deveria existir por trás da medicina, mas que foi totalmente esquecida na nossa formação. Quando comecei a estudar a medicina chinesa fiquei fascinada. Vi como a filosofia permeava cada passo, desde os princípios fundamentais até o diagnóstico e o tratamento. Pude perceber como esta abordagem relacionava o homem, o céu e a terra formando um único conjunto.

Lembro-me vivamente quando comprei minhas primeiras agulhas e disse para mim mesma que havia encontrado o caminho que iria seguir. Aquele curso foi um fracasso de público, mas um sucesso para mim. A partir dele, eu passei a estagiar na clínica da dor do Bias Fortes (anexo do Hospital das Clínicas), tratando os casos mais complicados somente

com Acupuntura. Foi nessa época que pude vivenciar seus efeitos terapêuticos, que tratavam não só a dor, mas agiam no quadro geral do paciente.

Em 1989, no último período da faculdade, resolvi requerer junto ao CNPq uma bolsa de estudos na China. Ainda me sentia insegura em relação aos meus conhecimentos e a Acupuntura, nessa época, sofria muito preconceito no meio médico (que está bem melhor hoje, mas ainda longe do ideal), apesar dos ótimos resultados obtidos com este tratamento.

Meu requerimento foi indeferido porque eu não tinha pós-graduação, no caso, a residência médica. Assim que me formei, iniciei residência de psiquiatria e requisitei novamente a bolsa de estudos. Dessa vez foi concedida e assim fiz o curso de aperfeiçoamento em Medicina Chinesa no Tianjin College of TCM, com uma bolsa de estudos sanduíche Brasil-China, por dois anos e meio. Foi uma experiência singular imergir na cultura chinesa e adquirir vasta experiência de tratamento com as diversas terapias da medicina chinesa.

Logo após retornar, a Prefeitura abriu concurso para médico acupuntor. Vi nessa oportunidade uma forma de levar o tratamento a uma população que não teria acesso à Acupuntura. Fiquei muito feliz ao ver que foi uma técnica terapêutica prontamente assimilada pela população e, desde a sua implantação, centenas de pessoas têm se beneficiado dela.



Boletim do PRHOAMA

Programa de Homeopatia, Acupuntura e Medicina Antroposófica

Caso Clínico

RPA, 45 anos, pront: 173, fem., casada, dois filhos, dona de casa

15/12/2000

A principal queixa da paciente nesta primeira consulta era lombalgia decorrente de hérnia de disco, com início há dois anos. Relatava melhora com fisioterapia e fazia uso esporádico de medicação (analgésicos e antiinflamatórios), mas a dor havia agudizado após uma queda, há três meses. Irradiava para a perna esquerda, pelo meridiano da vesícula. Queixava também tenussinovite nos membros superiores, com início por volta do mesmo período - piorando com frio e melhorando com calor e repouso - e diminuição da força e edema nos punhos. Episódios freqüentes de enxaqueca, na região frontal, com náusea, relacionados com seu estado emocional. Dificuldade para começar a dormir, acordando de madrugada (por volta das três horas). A paciente se define como uma pessoa nervosa, que fala alto e briga, agitada, e que faz várias coisas ao mesmo tempo. Menstruação atualmente irregular, dois meses de amenorréia, sudorese noturna e fogacho. Obesa, intestino funciona todos os dias. História pregressa de bronquite asmática e síndrome depressiva há 10 anos.

Língua: vermelha, larga, marca de dentes, revestimento espesso na raiz

Pulso: rápido, agitado

Impressão Diagnóstica: estagnação do qi no meridiano da vesícula, deficiência do yin do Gan e do Shen, deficiência do qi do Pi com acúmulo de umidade.

O princípio de tratamento foi fazer circular o Qi nos meridianos e o qi do Gan, tonificar o Shen e o Pi.

Pontos como Shenshu, Pishu, ciliao, ganshu, huanqiao, taixi, zaohai, Ququan, Guanyuan, Yanglingqiao, Kunlun, Qiuxu, Baihui, Dumai.

Recebeu alta em setembro de 2001, com remissão das dores e melhora da ansiedade e padrão do sono.

25/08/2006

Fui abordada no corredor da Unidade Básica de Saúde pela paciente chorando muito: - "Dra. Elisa me ajuda, não estou dando conta, vou acabar morrendo..."

Fiz sua consulta nesta mesma semana e sua principal queixa era uma crise depressiva há mais de um ano, sem que houvesse uma causa aparente, choro freqüente, queixa de "um choque na cabeça", muito medo de tudo. "Cada dia que passa eu fico pior..." Insônia, sensação de que vai desmaiar quando sai de casa, tonteira e sudorese. Em uso de Rivotril 5 gotas á noite, mesmo assim não dormia e Paroxetina 30mg/dia, há aproximadamente um ano. Dor lombar esporádica dependendo do esforço, não apresentava mais dores nos membros superiores nem enxaqueca. Ainda sentia ondas de calor, piores à noite.

Língua: ponta vermelha, larga, marca de dentes.

Pulso: rápido, fino, deficiente na posição R

Impressão Diagnóstica: deficiência do yin do Shen e Gan, Calor vazio do Xin.

Pontos como taixi, fuliu, lieque, zaohai, ququan, shenmen, daling, yinxi, yingu, guanyuan, neiguan, sanyinqiao. A paciente teve uma evolução surpreendente, com melhora geral dos sintomas e inclusive tendo iniciativa de se tornar revendedora de produtos de beleza e ainda emagrecendo seis quilos desde o início do tratamento.

Comentário

Escolhi este caso clínico, primeiro pela ótima evolução que ele teve e por ela ainda estar em tratamento. Eu gostaria de ressaltar a confiança que a paciente demonstrou no tratamento pela acupuntura, vendo a acupuntura como uma alternativa viável num caso tão grave e que não se relacionava com dor, que é a indicação mais comum para esta prática.

Chamou-me atenção, como o sucesso do primeiro tratamento há seis anos atrás fez com que a paciente imaginasse que a acupuntura poderia ajudá-la de novo e isto efetivamente ocorreu. Observamos também que o diagnóstico é praticamente o mesmo, mudando somente algumas nuances e envolvendo outros sintomas. É muito gratificante quando vemos um paciente retornar sem as queixas de anos atrás e acreditando que a acupuntura poderá ajudá-la novamente.